CANAL DE HISTÓRIA.

Primeira produção própria retrata jovens soldados

CANAL DE HISTÓRIA EVOCA MEMÓRIA DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

O Canal de História dá voz, pela primeira vez, às vivências pessoais dos portugueses que participaram na última guerra colonial do mundo contemporâneo: o conflito que opôs Portugal aos movimentos de independência que emergiram nas colónias de Angola, Moçambique e Guiné.

Trata-se do documentário "Combatentes do Ultramar", composto por três episódios a estrear nos dias 28, 29 e 30 de Novembro. Através do relato, na primeira pessoa, das experiências e sentimentos protagonizados por várias gerações de jovens, o Canal de História retrata os sucessivos contigentes de soldados que, entre 1961 e 1974, foram enviados pelo regime do ditador Salazar.

Deste modo, "Combatentes do Ultramar", a primeira produção própria do Canal de História, desvenda, pela primeira vez, a identidade dos soldados portugueses que lutaram em Angola, Moçambique e Guiné contra os movimentos de libertação.

Após 27 anos de silêncio, a produção do documentário "Combatentes do Ultramar" demonstra que o impacto da guerra sofrido pelos cerca de um milhão de jovens mobilizados ainda está bem vivo na sociedade portuguesa. Assim, o que os ex-combatentes pretendem é que a história deste conflito – isto é, a história de cada um deles – seja definitivamente integrada na História Contemporânea do seu país.

Por que combatiam, como, o que temiam, o que pensavam do inimigo, que valores descobriram, aos quais renunciaram, o que significava a amizade e em que altura começaram a duvidar da legitimidade da guerra, são algumas das questões a que este programa procura dar resposta.

A equipa que produziu "Combatentes do Ultramar" , uma co-.produção do Canal de História e Lua Produções, realizou 32 entrevistas com ex-combatentes de distintas graduações militares, que cumpriram as suas missões em diversos territórios do Ultramar. Cada um dos testemunhos guia o telespectador por esta viagem bélica, que se prolongou durante 14 anos.

SATURNO 1. 28224 POZUELO DE ALARCÓN. MADRID. ESPAÑA
TELÉFONO 34. 91 714 10 80. FAX 34 91 351 58 84. WWW.CANALHISTORIA.COM

O documentário "Combatentes do Ultramar" está estruturado em três capítulos. O primeiro arranca com o estalar do conflito e com os primeiros embarques até ao continente africano. Neste episódio, os combatentes relatam como a "chamada" para a guerra pôs fim à sua adolescência, o desconhecimento que tinham sobre os incidentes que decorriam no Ultramar e o que fizeram para preparar-se militarmente

No segundo episódio, os jovens soldados descrevem o encontro com um território totalmente estranho, as missões que lhes confiaram, os combates intensos que enfrentaram e a sua capacidade para suportar a saudade. Os feitos históricos e bélicos decorridos até aos finais dos anos 60, quando o conflito era já motivo de descontentamento, tanto para a sociedade portuguesa como para os soldados, é outro dos aspectos abordado.

Por último, os ex-combatentes narram as experiências que viveram no cenário do conflito, até ao dia 25 de Abril, data em que a Revolução dos Cravos pôs fim à guerra de Portugal nas colónias de África. Tantos anos passados, os veteranos decidem reivindicar um papel importante na História de Portugal, organizando, para isso, reencontros de ex-companhias e ex-batalhões.

A angústia das emboscadas, a luta entre a vida e a morte perante as minas e a terrível sensação de saudade misturam-se, como acontece na realidade, com momentos de aventura, amizade e humor.

Esta visão humana do conflito assenta na amizade que uniu, para sempre, muitos dos homens que lutaram juntos, bem como alguns combatentes portugueses a outros africanos e independentistas.

História e realização do projecto

Nos últimos anos, muitos são os ex-combatentes portugueses que organizam almoços e jantares de convívio e reencontro. Além de recuperarem os laços de amizade, pretendem também que a sua experiência bélica rompa o esquecimento a que a sociedade portuguesa a vetou após a Revolução dos Cravos.

Em meados do ano passado, o jornalista Manuel Andrade Guerra (ex-director adjunto do jornal "Correio da Manhã"), que combateu em Angola como oficial universitário, comentou este facto, em Madrid, com Manuel Campo Vidal (produtor da série), que de imediato reconheceu o potencial desta história.

Após várias horas de conversa, Campo Vidal e Andrade Guerra decidiram levar a cabo o projecto de televisão que viria a receber o título "Combatentes do Ultramar". O objectivo era emiti-lo em 2001, exactamente no 40º aniversário do começo da guerra.

Ainda durante o Verão de 2000, realizou-se, em Lisboa, uma reunião que permitiu definir a estrutura do documentário e os seus possíveis formatos. De imediato, começaram os trabalhos prévios de investigação, identificação de fontes e localização de combatentes, os quais intensificaram-se a partir de Dezembro e decorreram até Abril de 2001.

Numa co-produção do Canal de História e Lua Produções, a realização do documentário "Combatentes do Ultramar" requis cinco meses de investigação e documentação e três de gravação, durante os quais foram produzidas 40 horas de imagens úteis.

Na primeira fase, a equipa de documentação consultou grande parte dos arquivos internacionais de imagem documental, recorreu às velhas livrarias e alfarrabistas de Lisboa, solicitou discos e livros a particulares, analisou os jornais da época, localizou cerca de uma centena de combatentes e realizou entrevistas preliminares para localizar os cenários e conteúdos centrais do conflito.

A equipa de imagem visionou, no Centro de Audiovisuais do Exército Português do Ministério da Defesa, mais de 60 películas referentes ao conflito armado e seleccionou mais de duas horas de sequências de grande valor histórico, algumas jamais mostradas ao grande público.

Como parte do trabalho de campo, a equipa de "Combatentes do Ultramar" consultou ainda as seguintes fontes: Centro de Documentação 25 de Abril (Universidade de Coimbra), arquivo do "Diário de Notícias", Fundação Mário Soares, Hemeroteca Municipal de Lisboa, Estado Maior do Exército, Filmart (distribuidora do filme "Capitães de Abril, que cedeu imagens da película dirigida por Maria de Medeiros para ilustrar o momento do golpe militar).

O relato da história da Guerra Colonial conduziu o Canal de História a locais que conservam consigo uma valiosa memória do conflito. "Combatentes do Ultramar" esteve no Centro de Instrução de Operações Especiais de Lamego, no Museu dos Fuzileiros e no Museu dos Pára-quedistas, na Associação dos Comandos, no Quartel dos Comandos e no Regimento de Cavalaria nº4.

Apesar da distância temporal que nos separa do conflito, quase todos estes espaços encerram em si armas, documentos e, sobretudo, testemunhos pessoais de quem viveu e sobreviveu à guerra de África.

Para enriquecer o programa, a equipa de "Combatentes do Ultramar" entrevistou alguns dos ex-combatentes intervenientes no documentário em locais, espaços e situações que os marcaram para sempre e onde estes reivindicam a sua importância histórica. São símbolos do conflito, como por exemplo, as celebrações e encontros regulares entre ex-combatentes e os actos públicos como as comemorações do "Dia dos Combatentes".

Entre outros materiais inéditos e exclusivos, esta série apresenta também alguns fragmentos do programa radiofónico de campanha, intitulado "Objectivo", conduzido pelo combatente Marques Valentim a partir de Moçambique.

Marques Valentim foi também um dos fotógrafos militares presentes na guerra que forneceu ao Canal de História grande parte do seu arquivo. Todos os veteranos entrevistados colocaram à disposição do canal os seus próprios documentos: mais de 300 fotografias de colecções particulares revelam o rosto da guerra tal qual a produção de "Combatentes do Ultramar" pretendia.

"Combatentes do Ultramar" recupera ainda as canções tocadas e ouvidas da Guerra Colonial. A música original da série é da autoria do popular cantor Paco Bandeira, que combateu vários anos na frente de Angola.

Com a ajuda de Ricardo Verdelho, Paco Bandeira compôs, expressamente para este documentário, a canção "Angola". Trata-se de um tema de 17 minutos, que relata as distintas fases da guerra.

A restante banda sonora dos três capítulos do documentário é composta por canções que surgiram durante o conflito bélico e inspiradas no mesmo, incluindo alguns temas que foram silenciados pela censura mas que, numa situação reveladora das contradições políticas da época, podiam ouvir-se na frente de batalha.

As gravações da série realizaram-se de Maio a Julho e a edição decorreu até meados de Setembro.

Informações adicionais:
MEDIA CONSULTING
Cristina Meira - Tel: 21 316 18 15 / 6 / 7
e-mail: cristina.meira@mediaconsulting-pt.com

ESTREIA EXCLUSIVA

"COMBATENTES DO ULTRAMAR"

O Canal de História apresenta a série "Combatentes do Ultramar", composta por três episódios baseados nas experiências pessoais de um milhão de jovens que foram enviados para lutar na guerra colonial de Portugal entre os anos de 1961 e 1975.

➢ **Episódio 1**
OS INCIDENTES DO ULTRAMAR
A 4 de Fevereiro de 1961 começa a guerra em Angola, que se expande depois a Moçambique e à Guiné. Milhares de jovens combatentes saem do porto de Lisboa, vitoriados por uma multidão patriótica e encorajados por discursos que enaltecem o orgulho nacional. Desejosos de melhores perspectivas de vida e submetidos a uma censura informativa férrea, os adolescentes estão dispostos a embargar para defender a pátria. No entanto, os testemunhos sobre as primeiras escaramuças sangrentas e o balanço das emboscadas esmorecem o ânimo dos soldados durante a sua dramática viagem até às colónias.

Emissão: Quarta-feira, 28 de Novembro, às 21H00

➢ **Episódio 2**
O PORTUGAL ETERNO
Várias gerações de jovens combatentes vivem os 14 anos de guerra colonial, tornando-se adultos no palco do conflito. A sociedade portuguesa sente-se aprisionada pela frente de batalha. Aspectos como os investimentos do país, os transportes, a cultura, a música, os projectos pessoais, as conversas, entre outros, todos estão condicionados pela guerra. Enquanto isso, os combatentes lutam, mas também forjam amizades, descobrem o amor e enfrentam as primeiras contradições morais em relação à situação que estão a viver.

Emissão: Quinta-feira, 29 de Novembro, às 21H00

➢ **Episódio 3**
O REGRESSO
A Revolução dos Cravos, em Abril de 1974, pôs fim à guerra colonial. De regresso a casa, os jovens soldados têm de reencontrar-se com a sociedade civil de um país que perdeu o comboio da modernidade, decepcionado e disposto a enterrar o passado imediato para salvaguardar a nova democracia. Os ex-combatentes têm agora como missão reconstruir e empenhar-se no desenvolvimento do país, ao mesmo tempo que saram as suas feridas.

Emissão: Sexta-feira, 30 de Novembro, às 21H00

SATURNO 1. 28224 POZUELO DE ALARCÓN. MADRID. ESPAÑA
TELÉFONO 34. 91 714 10 80. FAX 34. 91 351 58 84. WWW.CANALHISTORIA.COM